

Rubrica holística: CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO TEXTO DO CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

REFERÊNCIA:	O texto do Capítulo Introdutório apresenta o conceito de Educação Integral a partir do princípio da equidade; propõe o desenvolvimento dos estudantes em múltiplas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica); prevê o desenvolvimento das dez competências gerais definidas pela BNCC; trabalha a construção da autonomia dos/pelos jovens; promove a inclusão de todos os estudantes; é entendido como fator de integração curricular.
NÍVEIS	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS
SUPEROU	Explicita a Educação Integral como fator que promove a integração curricular; e entende a Educação Integral como caminho voltado ao desenvolvimento de todos os jovens.
CHEGOU LÁ	Propõe foco no desenvolvimento das dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica dos jovens; define foco no desenvolvimento pelos estudantes das 10 Competências Gerais indicadas pela BNCC; relaciona o desenvolvimento das dimensões e competências com a formação dos estudantes para a autonomia.
ESTÁ CHEGANDO	Explicita a importância de promover a inclusão de todos os jovens/estudantes.
AINDA NÃO CHEGUEI	O texto não apresenta uma definição explícita ou clara de Educação Integral.

Rubrica holística: VISÃO DE ESTUDANTE NO TEXTO DO CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

REFERÊNCIA:

O texto do Capítulo Introdutório apresenta um olhar sobre aspectos que marcam as vidas dos jovens; reconhece a centralidade dos estudantes nos processos educativos; propõe a participação significativa dos jovens na escola.

NÍVEIS

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

SUPEROU

O texto indica situações e metodologias que poderão favorecer a construção de um olhar múltiplo sobre as juventudes presentes na escola, sobre seus contextos, interesses, necessidades e projetos para o futuro.

CHEGOU LÁ

O texto indica a centralidade dos jovens nos processos educativos; problematiza sobre a importância e da participação dos jovens na escola; prevê forte articulação entre as vivências dos jovens na escola e a construção e realização de seus projetos de vida.

ESTÁ CHEGANDO

O texto discute aspectos ligados à vivência juvenil como um todo; contextualiza as juventudes do Estado; dialoga sobre quem são os jovens do Ensino Médio.

AINDA NÃO CHEGUEI

O texto não apresenta discussão sobre a condição juvenil, a sua centralidade no processo educativo, a participação dos jovens na escola e seus projetos de vida.

Rubrica analítica: VISÃO DE JUVENTUDE NO TEXTO DO CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

REFERÊNCIA:

O texto do Capítulo Introdutório apresenta um olhar sobre aspectos que marcam a vida dos jovens, tais como as múltiplas identidades; variedade de interesses, contextos, modos de viver a juventude; sociabilidade e socialização; a relação entre os jovens e a escola.

NÍVEIS

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

SUPEROU

O texto promove reflexões sobre os jovens do Ensino Médio, problematizando os significados que atribuem à escola, os dilemas que enfrentam ao estudar e as possibilidades que esta etapa da Educação Básica abre para suas vidas.

CHEGOU LÁ

O texto debate a importância de reconhecer as múltiplas juventudes presentes na escola, a diversidade de identidades, interesses, contextos, modos de viver essa fase da vida; valoriza as singularidades de cada jovem; apresenta visão sobre os processos de sociabilidade e de socialização juvenil.

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica superficialmente a necessidade de conhecer os jovens que vivem o Ensino Médio.

AINDA NÃO CHEGUEI

O texto não apresenta uma discussão sobre quem são os jovens, suas vivências e contextos.

Rubrica analítica: CENTRALIDADE DO ESTUDANTE NO TEXTO DO CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

REFERÊNCIA:

O texto do Capítulo Introdutório indica a centralidade do estudante no processo educativo, reconhecendo a necessidade de considerar os seus potenciais para aprender, os interesses, os contextos, os desafios inerentes à vida escolar e a participação dos jovens na escola.

NÍVEIS

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

SUPEROU

O texto pressupõe que a centralidade do estudante tem como premissa a participação efetiva dos jovens na escola e indica essa participação como caminho que impacta a aprendizagem.

CHEGOU LÁ

O texto explicita a centralidade dos estudantes, indicando a necessidade de considerar seus potenciais, interesses, contextos de vida; propõe a realização de situações diversas de participação dos jovens, de modo a favorecer apropriação da vivência na escola e aprendizagem significativa.

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica que os processos educativos devem ocorrer em função da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pelos jovens.

AINDA NÃO CHEGUEI

O texto não evidencia a centralidade do estudante no processo educativo.

Rubrica holística: CONCEPÇÃO DE PROJETO DE VIDA NO TEXTO DO CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

REFERÊNCIA:

O texto do Capítulo Introdutório, ao tratar dos projetos de vida entre os princípios orientadores do currículo, reconhece a pluralidade e multiplicidade de projetos que permeiam a vida de cada jovem; indica a construção de projetos para a própria vida como uma ação indelegável, feita com base nas identidades e valores individuais e na relação com o contexto; trata os projetos de vida em suas dimensões pessoal, social/cidadã e profissional, dentre outras possíveis; indica o exercício de fazer escolhas significativas, na escola e nas demais dimensões da vida, como caminho necessário à construção de projetos para o presente e para o futuro.

NÍVEIS

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

SUPERA

O texto propõe o conceito de projetos de vida como um aspecto orientador de decisões curriculares e de práticas escolares.

APRESENTA COM QUALIDADE

O texto conceitua projetos de vida como ação indelegável; indica relação entre as identidades, valores, contextos dos jovens e seus projetos para a vida; propõe que tais projetos considerem as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional; prevê o exercício de escolhas como parte da construção dos projetos de vida pelos jovens; ressalta que a trajetória dos estudantes será marcada pela construção e vivência de variados projetos.

APRESENTA COM FRAGILIDADE

O texto apresenta o conceito de projetos de vida em sua pluralidade, indicando a importância de os jovens construírem, por si mesmos, múltiplos projetos para a sua vida, considerando quem são, seus sonhos, interesses, necessidades, contextos.

NÃO APRESENTA O QUE SE ESPERA

O texto não apresenta o conceito de projetos de vida.

Rubrica holística: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CAPÍTULO DE ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO

REFERÊNCIA:	O texto de Orientações para Implementação apresenta o conceito de avaliação da aprendizagem; propõe a avaliação formativa como processo voltado a promover avanços na aprendizagem; prevê múltiplos focos de avaliação (não se restringindo à aquisição de conteúdos escolares pelos estudantes); incentiva jovens e professores a se verem como sujeitos da avaliação; estimula a adoção de uma diversidade de métodos e instrumentos avaliativos.
NÍVEIS	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS
SUPERA	O texto propõe a adoção de uma diversidade de métodos e instrumentos avaliativos, por professores e alunos, exemplificando e problematizando um conjunto de possibilidades; orienta processos e sistemáticas de avaliação, a serem trabalhados pelas escolas.
APRESENTA COM QUALIDADE	O texto considera a avaliação da aprendizagem essencial para favorecer o desenvolvimento integral dos jovens; propõe a avaliação formativa como caminho voltado a promover aprendizagem; prevê que a avaliação terá foco nas múltiplas dimensões do desenvolvimento dos jovens; incentiva professores e alunos a se verem como sujeitos da avaliação, avaliando a si mesmos e ao outro.
APRESENTA COM FRAGILIDADE	O texto apresenta superficialmente o conceito de avaliação da aprendizagem, indicando a sua relevância para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.
AINDA NÃO CHEGUEI	O texto não apresenta a avaliação da aprendizagem como tema relevante para a implementação do currículo.